

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde

Health Management Councils in Brazil: a meta-analysis of scientific literature from the 12th National Health Conference

Reinaldo Antônio Bastos Filho

Email: reinaldinhogestorufv@hotmail.com

Doutorando em Economia Domestica-UFV, Viçosa, MG, Brasil

Wellington Alvim da Cunha

Email: wellingtonalvimcunha@gmail.com

Mestre em Administração pelo Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

Adriel Rodrigues de Oliveira

Email: aroli@ufv.br

Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Administração. Viçosa, MG, Brasil

Manuscript first received/*Recebido em*: 27/03/2015 Manuscript accepted/*Aprovado em*: 31/12/2015

Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

RESUMO

Um novo momento histórico na gestão pública brasileira se inicia a partir da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula) em 2003. Nesse contexto é realizado em Brasília, em dezembro do mesmo ano, a 12ª Conferência Nacional de Saúde, evento considerado um marco para o fortalecimento do controle social frente às políticas públicas de saúde. Como resultado dessa mudança de gestão, a participação popular no governo federal deixa de ser mera formalidade e passa a ser uma ação política concreta. A partir de tais mudanças, utilizando-se da meta-análise como método, este trabalho examina um conjunto de

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

publicações referentes a Conselhos de Saúde, com vistas a sistematizar seus focos principais e identificar os períodos e os meios nos quais houve maior concentração de publicações na área, além de apontar os objetivos, metodologias e palavras-chave que mais foram utilizados a partir desse período. Para tanto, foram usados os filtros *Spell*, Google acadêmico e SciELO, com o intuito de pesquisar todos os artigos publicados entre 2003 e 2013 que se tratavam da temática de Conselhos de Saúde. Tendo em vista o exposto, o objetivo do trabalho é investigar o que está sendo abordado nessas publicações, buscando compreender quais as preocupações mais comuns no meio acadêmico no que se refere aos Conselhos de Saúde, bem como detectar quais as metodologias, objetivos e palavras-chaves utilizados, e também em quais períodos e revistas se detectou maior número de publicações e, por fim, expor as principais constatações acerca desse conjunto de materiais.

Palavras-Chave: Meta-análise, Controle Social, Conselhos de Saúde

ABSTRACT

A new historical moment in Brazilian public administration starts from the tenure of President Luiz Inacio Lula da Silva (Lula) in 2003. In this context is held in Brasilia in December of that year, the 12th National Health Conference, event considered one mark to the social control and to the health public policies. As a result of this change in management, the popular participation in the federal government ceases to be a mere formality and becomes a concrete political action. From these changes, using the meta-analysis as a method, this paper examines a set of issues related to Health Councils, in order to systematize their main focus and identify the periods and the means in which there was a greater concentration of publications in the area, while pointing out the objectives, methodologies and key words that were most used from that period. For this, we used the filters Spell, Google Academico and SciELO, in order to search all articles published between 2003 and 2013 that they have the Health Councils as theme. In view of the above, the objective of this study is to investigate what is being addressed in these publications, trying to understand which are the most common concerns in academia with regard to the Health Councils, as well as detect the methodologies, objectives and key words used, and still in which periods and magazines was detected higher number of publications and finally, exposing the major findings on this group of materials.

Key-words: *Meta-analysis, Health Councils, 12th National Health Conference.*

1. Introdução

A posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de sua equipe, em janeiro de 2003, marcou um novo momento histórico para o Brasil. A participação popular no governo federal deixou de ser mera formalidade e se tornou uma ação política concreta. Corroborando esse compromisso, o Ministério da Saúde propôs, ainda no início da gestão, antecipar a realização da 12ª Conferência Nacional de Saúde para aquele mesmo ano – a proposta era que ela fosse realizada em 2004. O evento teve grande participação da população, e veio nortear as ações do governo no período compreendido entre os anos de 2003 a 2007 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

A partir da promulgação da Constituição da República Federativa de Brasil, em 1988, foi implementado o Sistema Único de Saúde (SUS)¹, visando garantir à população brasileira o acesso ao atendimento público de saúde. Consoante a isso, os Conselhos de Saúde atuam como intermediários entre a sociedade civil e o governo, sendo a principal organização representante da comunidade nas discussões sobre saúde pública.

Sendo assim, com vistas a proporcionar essa articulação e também um ambiente no que a sociedade possa deliberar, controlar e fiscalizar as ações do governo, os Conselhos de Saúde se configuram como importantes atores em âmbito municipal, estadual e nacional. Baseado nessa nova proposta do governo de fortalecer os mecanismos de controle social e na tentativa de se aproximar ainda mais da sociedade civil, principalmente através desses Conselhos, este trabalho examina um conjunto de publicações referentes aos Conselhos de Saúde.

Tendo em vista o exposto, o objetivo deste trabalho é investigar o que está sendo abordado nessas publicações, buscando compreender quais as preocupações mais comuns no meio acadêmico no que se refere aos Conselhos de Saúde, bem como detectar quais as metodologias, objetivos e palavras-chaves utilizados, e também em quais períodos e revistas se detectou maior número de publicações e, por fim, expor as principais constatações acerca desse conjunto de materiais.

A relevância deste trabalho está na reunião das reflexões e estudos do meio acadêmico sobre Conselhos de Saúde, por meio da meta-análise, como um método que possibilita

integrar os resultados desses estudos. Na medida em que este estudo congrega uma revisão sistemática de publicações naquela área, torna-se possível identificar áreas nas quais há necessidade de estudos mais aprofundados.

2. Participação Sociopolítica

Segundo Cotta et al (2013), no Brasil, o setor saúde teve papel fundamental e de destaque na transformação do controle social, proporcionando destaque e protagonismo à Sociedade civil organizada na defesa de seus direitos de cidadania. Podemos destacar naquele momento histórico o Movimento de reforma Sanitária (MRS), iniciado em meados dos anos 70, que culminou no reconhecimento constitucional da saúde como direito de todos e dever do Estado no ano de 1998.

Com o início do processo de redemocratização no final da década de 70 e início de 80 os termos controle social e, ou, participação social passaram a compor o discurso de representantes de diversos segmentos sociais, dentre eles os movimentos populares, sindicatos, partidos políticos, órgão governamentais e não governamentais e entidades científicas. (COTTA et al., 1998).

A partir disso, para além do discurso, esses termos (Controle social e Participação), passaram efetivamente a incorporar a lei e às práticas de diversas instâncias como é o caso das conferências Nacionais e principalmente os conselhos gestores.

3. A 12ª Conferência Nacional de Saúde

Programada para acontecer em 2004, a 12ª Conferência foi antecipada por decisão do Plenário do Conselho Nacional de Saúde, levando em conta a revisão dos 15 anos do Sistema Único de Saúde e os rumos a serem seguidos a partir daquele momento. Na condição de órgão deliberativo e colegiado, que inclui e articula a diversidade dos segmentos da sociedade, o Pleno do Conselho assumiu a organização e a condução da Conferência, que teve como eixo principal o lema **“Saúde: Um direito de todos e dever do estado - A Saúde que temos, o SUS que queremos”**. Os temas foram divididos em eixos temáticos, quais foram: direito à saúde; a seguridade social e a saúde; a intersetorialidade das ações de saúde; as três esferas de governo e a construção do SUS; a organização da atenção à saúde; controle social e gestão

participativa; o trabalho na saúde; ciência e tecnologia e a saúde; o financiamento da saúde; e comunicação e informação em saúde (PORTAL SAÚDE, 2013).

Conhecida também como Conferência Sergio Arouca, em homenagem ao ex-secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, teve como objetivo reafirmar o direito à saúde, aproximando gestores dos governos federal, estadual e municipal, usuários do SUS, profissionais de saúde, prestadores de serviços, representantes do Ministério Público, parlamentares, técnicos e especialistas. O evento destacou o controle social em saúde, e também propiciou a formulação de estratégias e diretrizes, discutidas e aprovadas pela maioria dos delegados presentes que, ao serem implementadas, repercutiram na melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

O Relatório Final da Conferência, elaborado pelo próprio Ministério da Saúde, expressou o direito de cidadania e confirmou as diretrizes constitucionais da universalidade, integralidade, descentralização e participação social em saúde. Assim, pode-se afirmar que houve um fortalecimento dos valores de solidariedade e justiça social, que foram difundidos quando da 8ª Conferência de Saúde. Cumpre ressaltar que nesse evento, realizado em 1986, foi a primeira vez que a população participou das discussões da conferência em um dos principais momentos da luta pela universalização da saúde no Brasil. Ademais, o referido documento expressa a confiança de que o controle social foi exercido de forma consciente, madura e comprometida.

4. Conselhos Gestores

Desde sua criação pela Constituição Federal de 1988, o SUS, que garante a toda população brasileira o acesso ao atendimento público de saúde, atua com os Conselhos de Saúde se configurando como intermediários entre a sociedade civil e o governo, sendo a principal organização representante da comunidade nas discussões sobre saúde pública.

De acordo com a Constituição de 1988, o CNS constitui a instância máxima de deliberação do SUS, tendo como missão a deliberação, a fiscalização, o acompanhamento e o monitoramento das políticas públicas de saúde.

Os Conselhos de Saúde podem ser entendidos como um espaço deliberativo da máquina político-institucional do SUS, sendo um instrumento privilegiado para fazer valer os direitos dos cidadãos, rompendo com as tradicionais formas de gestão e possibilitando a ampliação dos espaços de decisão e ação do poder público. Estas instâncias impulsionam a

constituição de esferas públicas democráticas, transformando-se também em potenciais capacitadores dos sujeitos sociais para processos participativos mais amplos de interlocução com o Estado (KRUGER, 2000).

O Regimento Interno do Conselho Nacional de Saúde (CNS), publicado por meio da Resolução nº 407 e tendo em vista o disposto na Lei federal nº 8.142/90 – que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS -, define que o CNS é composto por quarenta e oito membros titulares, sendo assim composto: (I) 50% por usuários, sendo estes oriundos da sociedade civil; (II) 25% por trabalhadores da saúde (médicos, enfermeiros, funcionários técnico-administrativos, porteiros, motoristas, ou qualquer outro trabalhador); (II) e os demais 25% compostos por gestores (governo) e prestadores de serviços ao SUS. Destaca-se que todos os membros devem ser eleitos em processo eleitoral direto.

5. Procedimentos Metodológicos

Para operacionalizar esta pesquisa, a estratégia metodológica utilizada foi a meta-análise. Segundo Luiz (2002), a meta-análise é uma técnica de “extrair informação adicional de dados preexistentes através da união de resultados de diversos trabalhos e pela aplicação de uma ou mais técnicas estatísticas”. É um método que tem se demonstrado na área de administração como sendo de natureza tanto quantitativa quanto qualitativa, que permite associar os novos resultados, gerando uma síntese ou uma nova conclusão.

As vantagens dessa metodologia residem no fato de a mesma permitir uma avaliação crítica dos resultados dos trabalhos analisados, e, se for o caso, embasar uma discussão sobre a heterogeneidade que pode existir entre seus resultados. Além disso, também pode vir a responder questionamentos não propostos pelos estudos primários, direcionando a proposição de novos trabalhos acerca da temática.

Para este trabalho, foram analisadas publicações a respeito de Conselhos de Saúde no período compreendido entre 2003 e 2013. A opção desse recorte temporal se deu pela realização da 12ª Conferência Nacional de Saúde, evento considerado um marco para o fortalecimento controle social frente às políticas públicas de saúde. Foram analisadas as publicações da área com vistas a sistematizar seus focos principais e identificar os períodos e os meios nos quais houve maior concentração de publicações na área, além de apontar os objetivos, metodologias utilizadas e palavras-chave que mais foram utilizados a partir desse

período. Para tanto, foram usados os filtros Spell, Google acadêmico e SciELO até o dia 01/11/2013.

Iniciado em 2012, o Spell - *Scientific Periodicals Electronic Library* - é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita da produção científica. Concentra, inicialmente, a produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, publicadas a partir de 2008, mas no futuro prevê a inclusão de periódicos de outras áreas do conhecimento (SPELL, 2013). Já a *Scientific Electronic Library Online* - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abarca uma seleção de periódicos científicos brasileiros, resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo, em parceria com a Bireme - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Atualmente o banco de dados da SciELO Brasil conta com 173 revistas brasileiras de todas as áreas do conhecimento (SCIELO, 2013). Por sua vez, o Google Acadêmico classifica os resultados de pesquisa segundo a relevância no mundo acadêmico. De maneira similar à da pesquisa web do Google, as referências mais relevantes são exibidas no começo da página. A tecnologia de classificação do Google leva em conta o texto integral de cada artigo, o autor, a publicação em que o artigo saiu e a frequência com que foi citado em outras publicações acadêmicas (GOOGLE, 2013).

6. Análise da Produção Científica sobre Conselhos de Saúde

A partir da busca nos filtros referenciados nesse trabalho, foram localizados trinta e cinco artigos que tratavam do assunto *Conselhos de saúde*. Visando facilitar a disposição dos dados nesse trabalho, cada um dos artigos recebeu um código que variou de A1 até A35. A Tabela 1, a seguir, mostra os resultados encontrados da busca, no que tange seu título, ano e meio de publicação.

Tabela 1: Análise quanto ao Título do Artigo, Ano e meio de publicação

Ano	Artigo	Título	Meio de publicação
2004	A1	Comunicação, informação e participação popular nos conselhos de saúde	Saúde e Sociedade
2004	A7	Conselhos Municipais de Saúde: atuação e representação das comunidades populares Municipais	Caderno de saúde Pública

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

2004	A19	Como os enfermeiros percebem a sua atuação nos conselhos de saúde?	Revista Brasileira de Enfermagem
2005	A13	Participação e influência política no Conselho Municipal de Saúde de Curitiba.	Revista Sociologia e Política
2006	A4	Potencialidades e desafios da participação em instâncias colegiadas dos sistemas de saúde: os casos de Itália, Inglaterra e Brasil	Caderno de saúde Pública
2006	A8	Conselhos de saúde. Visões “macro” e “micro”	Revista de Ciências sociais
2006	A9	Conselhos de Saúde: efetividade do controle social em municípios de Goiás e Mato Grosso do Sul	Ciência e saúde coletiva
2006	A10	Dilemas culturais, sociais e políticos da participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde	Ciência e saúde coletiva
2007	A3	A democratização dos Conselhos de Saúde: o paradoxo de atrair não aliados	Novos estudos
2007	A6	A importância estratégica da informação em saúde para o exercício do controle social	Ciência e saúde coletiva
2007	A12	Processo decisório e Conselhos Gestores de Saúde: aproximações teóricas	Revista Brasileira de Enfermagem
2007	A25	Plenária Virtual Permanente: em busca da interlocução entre os conselhos de saúde	Ciência da Informação
2008	A11	Conselhos de saúde e a participação social no Brasil: matizes da utopia	Revista de saúde coletiva
2008	A21	O estudante de medicina no Conselho Municipal de Saúde: Construção da responsabilidade social.	Revista Brasileira de Educação médica
2008	A34	O desafio da ocupação dos novos espaços democráticos no Brasil: o caso do Conselho Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho	Desenvolvimento em Questão
2009	A2	Conselhos de saúde: conhecimento sobre as ações de saúde	Revista de Administração Pública (RAP)
2009	A5	Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS	Ciência e saúde coletiva
2009	A14	Controle social e gestão participativa em saúde pública em unidades de saúde do município de Campo Grande-MS.	Saúde e Sociedade
2010	A24	Mobilização e participação: um jogo de soma zero? Um estudo sobre as dinâmicas de conselhos de saúde da cidade de São Paulo	Novos estudos
2010	A28	A participação nos conselhos de saúde e sua interface com a cultura política	Ciência e saúde coletiva
2010	A29	Resoluções do Conselho de Saúde: instrumento de controle social ou documento burocrático	Ciência e saúde coletiva
2010	A35	Da Secretaria de Saúde ao Conselho: análise de relatórios de prestação de contas com base nas características qualitativas da informação contábil	Revista de Contabilidade e Organizações
2011	A15	Conselheiros usuários do conselho municipal de saúde de Belo Horizonte: características sociais e representatividade	Saúde e Sociedade
2011	A16	Configurações dos Conselhos Municipais de Saúde de uma região no Estado de São Paulo	Revista da escola de Enfermagem da USP
2011	A18	Conselhos de saúde: controle social e moralidade	Saúde e Sociedade
2011	A20	O olhar dos conselheiros de saúde sobre os relatórios de prestação de contas no município de Natal (Rio Grande do Norte-Brasil)	Saúde e Sociedade
2011	A23	O controle social em cena: refletindo sobre a participação popular no contexto dos Conselhos de Saúde	Revista de saúde coletiva

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

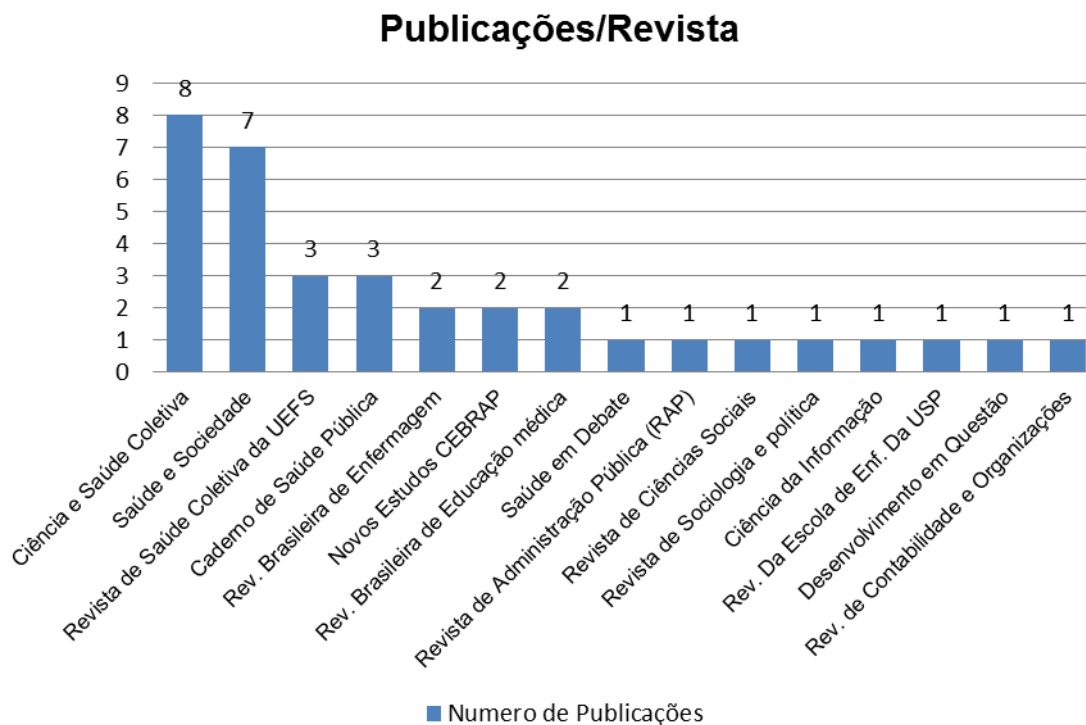
2011	A32	Avaliação das condições de Atuação de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de Santa Catarina, Brasil Eficácia da participação da comunidade nos Conselhos Municipais de Saúde no Estado de Santa Catarina- Brasil	Caderno de saúde Pública
2012	A17	A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde: uma contribuição para o debate	Revista de saúde coletiva
2012	A30	Análise da organização e funcionamento dos conselhos de saúde e a gestão participativa em Fortaleza-CE	Saúde e Sociedade
2012	A31	Desafios para a participação popular em saúde: reflexões a partir da educação popular na construção de conselho local de saúde em comunidades de João Pessoa-PB	Saúde e Sociedade
2013	A22	A participação da sociedade civil na democratização do setor de saúde no Brasil	Revista Brasileira de Educação médica
2013	A26	Representações sociais dos conselheiros municipais acerca do controle social em saúde no SUS	Ciência e saúde coletiva
2013	A27	Potencial participativo e função deliberativa: um debate sobre a ampliação da democracia por meio dos conselhos de saúde	Ciência e saúde coletiva
2013	A33	O papel do conselheiro municipal de saúde na fiscalização do orçamento público	Saúde em Debate

Fonte: elaborada pelos autores com base nos resultados da pesquisa

Pode-se constatar, por meio da análise do título dos artigos, que há uma grande preocupação dos autores em inserir a nomenclatura “Participação” ou “Controle Social”. Acredita-se que o uso inicial desta nomenclatura, além de situar sobre o assunto central a ser explorado no artigo, despertaria em um primeiro momento, maior interesse tanto dos avaliadores, quanto dos leitores. Ademais, observou-se que alguns artigos (mais de 1/3 deles) se preocuparam em destacar a questão da Participação ou Controle Social em municípios, estados ou países específicos, com destaque no título das publicações de: A4, A9, A11, A13, A14, A15, A16, A20, A24, A30, A31, A32 e A34. Esse resultado denota o interesse dos autores em trabalharem com estudos de casos que envolvam a participação e controle Social por meio dos conselhos de saúde em determinados locais.

Em relação aos meios de publicação, é possível notar, por meio do gráfico 1, que revistas da área da saúde são as que mais publicam artigos acerca de Conselhos de Saúde, representando 77% das publicações no período de 2003 a 2013, sendo que as demais revistas foram responsáveis por apenas 23% das produções científicas no meio acadêmico.

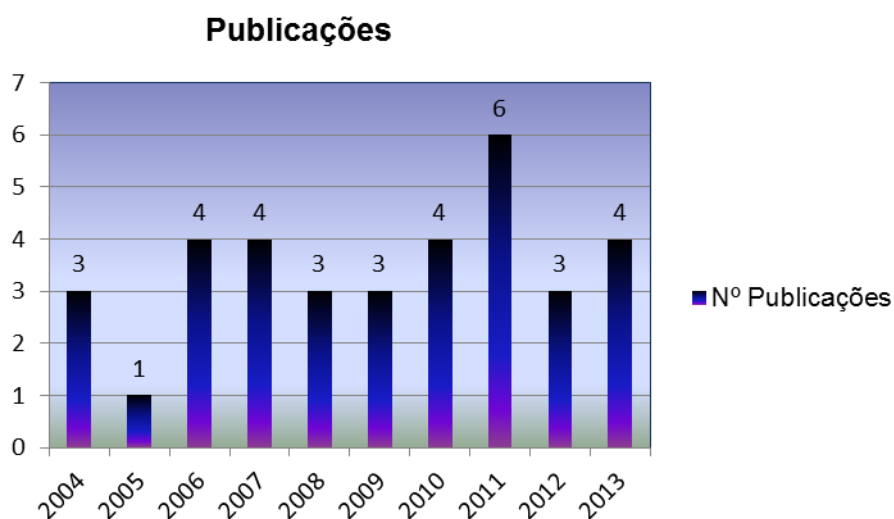
Gráfico 1 - Análise quanto ao quantitativo de publicações por revista (2003-2013)



Fonte: elaborado pelos autores com base nos resultados da pesquisa

Outrossim, observa-se que, passados dez anos da 12ª Conferência Nacional da Saúde, apenas um artigo foi publicado em revista específica da área de administração pública, qual seja, a RAP - Revista de Administração Pública. Esse dado reflete a ínfima relevância que a área de Ciências Sociais Aplicadas tem conferido à temática. Contudo, de outro lado destaca-se a preocupação com a questão vinda da área de Ciências da Saúde.

Gráfico 2 - Análise quanto ao quantitativo de publicações por ano (2003-2013)



Fonte: elaborado pelos autores com base nos resultados da pesquisa

Analisando o gráfico 2, percebe-se que a produção científica sobre Conselhos de Saúde teve um leve crescimento a partir do ano de 2003, com destaque para os anos de 2006, 2007, 2010 e 2013 - cada um com 4 publicações - e em especial o ano de 2011, que registrou 6 publicações sobre o assunto.

A partir desse momento, torna-se relevante analisar os artigos quanto ao conteúdo abordado. Para tanto, destacou-se, a partir da leitura dos artigos, na Tabela 2, o método empregado na realização da pesquisa, os conteúdos dos trabalhos e os métodos utilizados para coleta de dados.

Tabela 2 - Análise dos Objetivos e métodos do Estudo.

Artigos	Método	Conteúdo dos Trabalhos	Métodos de Coleta de Dados
A1	Qualitativo/ Quantitativo	Participação Popular, Comunicação e informação	Questionário, Entrevista Aberta e Observação Participante
A2	Qualitativo	Perfil dos Conselheiros	Pesquisa Documental e Entrevista semi-estruturada
A3	Qualitativo	Legitimidade democrática	Pesquisa Bibliográfica
A4	Qualitativo	Participação Popular	Método Fenomenológico ⁱⁱ
A5	Quantitativo	Funcionamento dos CMS e Democratização das Políticas Municipais	Questionário e Formulário
A6	Qualitativo	Controle Social, Informação e Publicização	Pesquisa Documental
A7	Qualitativo	Descentralização e inovação na política de saúde	Entrevista
A8	Qualitativo	Funcionamento dos CMS	Pesquisa Documental e Pesquisa Bibliográfica
A9	Qualitativo	Controle Social	Entrevista semi-estruturada e Pesquisa Documental
A10	Qualitativo	Participação Popular	Observação Participante

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

A11	Qualitativo	Participação Popular	Pesquisa Bibliográfica
A12	Qualitativo	Democracia Participativa	Pesquisa Bibliográfica
A13	Qualitativo	Participação Popular e Influência Política	Entrevista e Pesquisa Documental
A14	Qualitativo	Controle Social	Pesquisa Documental, Entrevista semi-estruturada e Observação Participante
A15	Quali/Quanti	Perfil dos Conselheiros	Questionário e Entrevista semi-estruturada
A16	Qualitativo	Aprimoramento dos dispositivos legais e Participação popular	Pesquisa Documental
A17	Qualitativo	Motivação e Participação Popular	Entrevista
A18	Qualitativo	Estrutura e Controle Social	Pesquisa Bibliográfica
A19	Qualitativo	Percepção dos enfermeiros sobre a sua atuação nos conselhos	Entrevista não estruturada
A20	Qualitativo	Desempenho do Conselho Municipal de Saúde de Natal	Questionário e Pesquisa Documental
A21	Qualitativo	Participação Popular	Observação Participante e Entrevista
A22	Qualitativo	Participação Popular	Pesquisa Bibliográfica
A23	Qualitativo	Controle Social	Entrevista semi-estruturada
A24	Qualitativo	Dinâmica interna dos Conselhos de Saúde	Entrevista semi-estruturada, Observação participante e Pesquisa Documental
A25	Qualitativo	Inclusão Digital e Troca de experiências participativas	Pesquisa Bibliográfica
A26	Qualitativo	Controle social/ Participação Popular	Entrevista semi-estruturada
A27	Qualitativo	Democratização	Pesquisa Bibliográfica
A28	Qualitativo	Participação Popular/Cultura Política	Observação Participante, Entrevista semi-estruturada e Pesquisa Documental
A29	Qualitativo	Controle Social	Pesquisa Documental
A30	Qualitativo	Organização e Funcionamento de Conselhos de Saúde	Pesquisa Documental e Entrevista semi-estruturada
A31	Qualitativo	Participação Popular	Observação Participante
A32	Quanti/Quali	Controle Social	Questionário e Pesquisa Bibliográfica
A33	Qualitativos	Fiscalização	Entrevista Semi-estruturada
A34	Qualitativo	Governança e Democratização	Entrevista, Observação Participante e Pesquisa Documental
A35	Qualitativo	Controle, Planejamento e Gestão	Pesquisa Documental

Fonte: elaborada pelos autores com base nos resultados da pesquisa

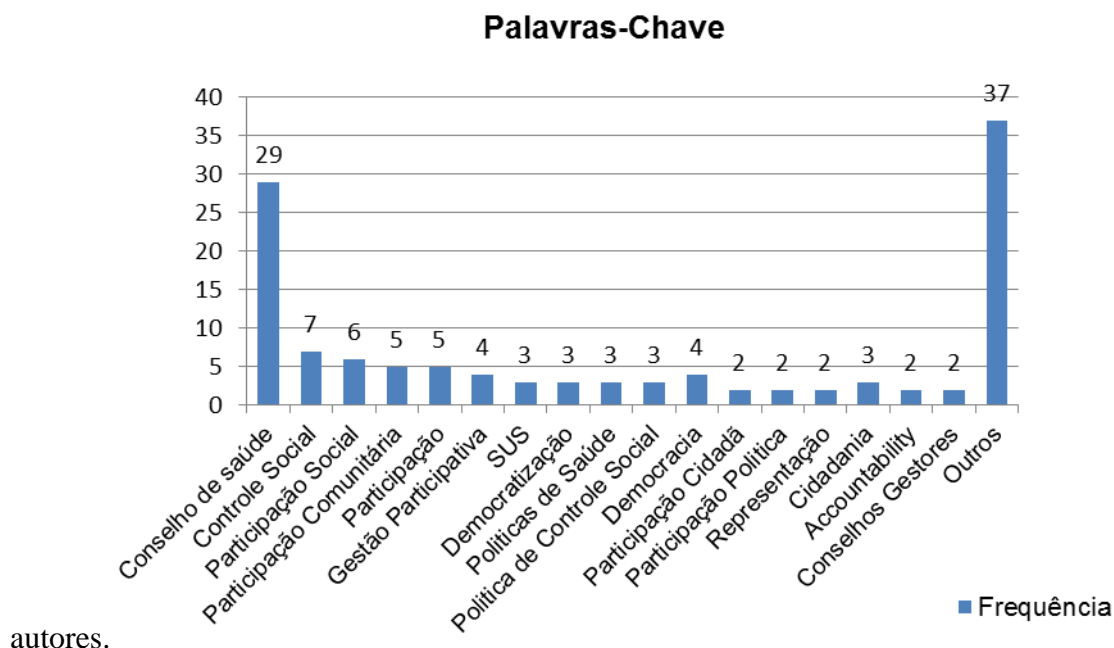
Com relação aos dois tipos de métodos de pesquisa - Qualitativo e Quantitativo, observou-se, com base no Tabela 2, a predominância do método qualitativo, com 31 artigos registrados (89%), sendo os demais distribuídos em 3 artigos - Qualitativo/Quantitativo, com representatividade de 8% e apenas 1 artigo com o método Quantitativo, o que representa 3% do total.

No que tange aos assuntos abordados nos artigos, também exposto na Tabela 2, observou-se o predomínio da questão da “Participação Popular”, presente em 12 dos 35

artigos analisados, o que representa 35% do total. Observou-se também que “Controle Social” surgiu como segundo assunto mais recorrente entre os artigos, aparecendo em 8 deles, o que representa 23% do total. Por sua vez, os demais assuntos somados representaram 43%.

Ainda conforme consta na Tabela 2, os métodos de coleta de dados são bastante variados, destacando-se como os mais presentes as seguintes: (I) as Entrevistas totalizando 17 trabalhos sendo 10 Semi-estruturada, 5 não definidas e 2 abertas, (II) Pesquisa Documental em 15 dos 35 trabalhos analisados (III) Pesquisa Bibliográfica – mais conhecida como trabalho teórico – em 9 trabalhos e (IV) Observação participante aparecendo em 8 dos 35 trabalhos. De acordo com Bardin (1988), a pesquisa documental consiste em uma técnica que objetiva representar o conteúdo de uma forma diferente. Segundo Triviños (1987, p. 146) a entrevista semi-estruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Por sua vez, a observação participante é uma das técnicas utilizadas por pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa, consistindo na inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele e buscando partilhar o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação (QUEIROZ, 2007, p.278). Por fim, a pesquisa bibliográfica é uma técnica comumente presente nas Ciências Humanas e, segundo Gil (1994), possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto.

Gráfico 3 – Palavras-chave utilizadas pelos



Fonte: elaborado pelos autores com base nos resultados da pesquisa

No que tange às palavras-chave utilizadas, pode-se observar, por meio do gráfico 3, a significativa frequência da expressão “Conselho de Saúde” nos artigos pesquisados, o que representa aproximadamente 24% do total. Posteriormente, aquelas que mais aparecem com um pouco mais de frequência são: Controle social, Participação Social, Participação comunitária e a Participação, que juntas representam aproximadamente 19% das palavras-chave. As palavras-chave *Outros*ⁱⁱⁱ se referem às palavras-chave menos recorrentes, aparecendo no referido campo dos artigos apenas uma única vez – assim, decidiu-se pela criação desse grupo de forma que o gráfico expositivo não se expandisse demasiadamente.

Além disso, é possível se fazer uma análise e constatar que coerentemente as palavras-chave caminham na mesma direção em que os conteúdos dos trabalhos exposto na Tabela 2, visto que 36 delas estão relacionadas a Controle social, Participação social, Participação comunitária, participação, Gestão participativa entre outras.

Após a análise minuciosa das referências dos 35 artigos, selecionou-se os 18 autores mais referenciados, com o intuito de mapear e agrupar os que se destacaram nos trabalhos que tratam exclusivamente do assunto “Conselhos de Saúde”.

Observou-se que LABRA foi referenciada em 17 dos 35 artigos da pesquisa, CARVALHO em 14 artigos, GERSCHMAN e WENDHAUSEN em 11 artigos cada um, CORREIA em 10 artigos, GOHN em 9 artigos, CORTES, COTTA, GUIZARDI, SANTOS e

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

VAN STRALEN em 8 artigos cada autor, além desses, AVRITZER é referenciado em 7 artigos assim como, CHAÚÍ, COELHO, JACOBI e TATAGIBA e por fim, FUKS e MOREIRA são referenciados em 6 dos 35 Artigos da pesquisa.

Tabela 3 - Autores mais referenciados e respectivos artigos

Classificação	Autores	Artigos
1º	LABRA, M.E.	A2, A4, A5, A7, A8, A9, A11, A12, A15, A17, A23, A25, A26, A27, A30, A32, A34
2º	CARVALHO, A.I.	A1, A2, A3, A4, A5, A10, A11, A13, A16, A17, A19, A22, A23, A34
3º	GERSCHMAN, S.	A7, A8, A10, A15, A17, A19, A22, A23, A26, A27, A30
	WENDHAUSEN, A.	A2, A4, A10, A12, A16, A17, A22, A23, A28, A29, A32
4º	CORREIA, M. V.	A2, A5, A7, A11, A12, A17, A23, A29, A30, A33
5º	GOHN, M.G.	A1, A3, A5, A8, A13, A20, A26, A28, A34
6º	CÔRTEZ, S.	A3, A4, A8, A9, A13, A20, A27, A28
	COTTA, M.	A7, A8, A11, A17, A22, A23, A32, A33
	GUIZARDI, F.L.	A10, A11, A15, A17, A18, A23, A28, A29
	SANTOS, B. S.	A1, A5, A8, A9, A11, A26, A27, A28
	VAN STRALEN C.J.	A5, A11, A17, A18, A23, A29, A30, A32
7º	AVRITZER, L.	A3, A5, A9, A24, A27, A28, A34
	CHAÚÍ, M.S.	A1, A6, A10, A11, A21, A23, A28
	COELHO, V.S.	A3, A5, A9, A18, A24, A32, A34
	JACOBI, P.	A3, A7, A13, A15, A17, A24, A31
	TATAGIBA, L.	A3, A8, A9, A10, A25, A28, A34
8º	FUKS, M.	A3, A5, A8, A9, A13, A32
	MOREIRA M.R.	A5, A15, A16, A27, A32, A33

Fonte: elaborada pelos autores com base nos resultados da pesquisa

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

Esse mapeamento fornece subsídios na escolha do referencial teórico de futuros pesquisadores que pretendam escrever e publicar artigos que tratem do tema “Conselhos de saúde”.

A tabela 4 aborda o *locus* e a instituição a qual o pesquisador se encontra vinculado, bem como suas unidades federativas. Observou-se uma concentração de publicações dos pesquisadores do Distrito Federal (DF) e Rio de Janeiro (RJ), cada um com 6 artigos publicados, totalizando 12 dos 35 artigos desse trabalho, além de Minas Gerais (MG) e São Paulo (SP), que publicaram 5 artigos cada. Sendo assim, os 4 estados representaram aproximadamente 63% das publicações nacionais sobre Conselhos de Saúde. Observou-se também que as instituições que mais publicaram artigos foram a Universidade de Brasília (UnB) - artigos A18, A20, A22, A26 e A35, e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - artigos A5, A7, A8, A17 e A25.

Tabela 4- Primeiro Autor, Unidade Federativa e Instituição

Artigo	1º Autor	UF	Instituição
A3,A24	Vera Schattan P. Coelho	SP	Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)
A6	Alessandra Ximenes da Silva	DF	Conselho Nacional de Saúde (CNS)
A2, A21	Nemre Adas Saliba, Ione Morita.	SP	Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP), Universidade Estadual Paulista (UNESP).
A5, A7, A8, A17, A25	Marcelo Rasga Moreira, Silvia Gerschman, Maria Eliana Labra, André de Faria Pereira Neto, Angélica Baptista Sila.	RJ	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
A34	Andrea Cornwall	RU	<i>Institute of Development Studies (IDS)</i>
A15	Sílvia França Santos	MG	Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
A19	Marysia Alves da Silva	GO	Pontifícia Universidade Católica de Goiás (UCG)
A10	Francini Lube Guizardi	RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

A12	Águeda Wendhausen	SC	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
A4, A28, A30	Mauro Serapioni, Lucia Conde de Oliveira, Lucilane Maria Sales da Silva.	CE	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
A33	Elisama Nascimento Rocha	BA	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
A27	José Patrício Bispo Júnior	BA	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
A31	Pedro José Santos Carneiro Cruz	PB	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
A18, A20, A22, A26, A35	Rodrigo Batagello, Andréa de oliveira Gonçalves, Claudio Valdivino e Silva, Helena Eri Shimizu, Andrea de Oliveira Gonçalves.	DF	Universidade Federal de Brasília (UnB)
A1, A9	Valdir de Castro Oliveira, Cornelis Johannes van Stralen	MG	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
A32	Mauro Vieira	SC	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
A29	Maria Celeste Landerdhal	RS	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
A16	Vera Dib Zambon	SP	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
A11, A23	Poliana Cardoso Martins, Rosângela Minardi Mitre Cotta	MG	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
A14	Milca Lopes de Oliveira	MS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
A13	Mário Fuks	PR	Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Fonte: elaborada pelos autores com base nos resultados da pesquisa

Observou-se nessa última análise que, cruzando dados de autores principais e autores referenciados, sete dos trinta e cinco autores (Primeiro Autor) que publicaram os artigos constantes nessa pesquisa estão entre os dezoito autores mais referenciados em trabalhos publicados no Brasil sobre Conselhos de Saúde no período analisado, com destaque para COELHO, aparecendo em 7 trabalhos. Esse dado demonstra que, além de serem referências

para novas pesquisas, esses autores também continuam em atividade e contribuindo para novos estudos.

7. Conclusões

Por meio da meta-análise, foi possível identificar um panorama acerca das publicações que se referem à temática “Conselhos de Saúde” em revistas brasileiras. A grande vantagem dos estudos de meta-análise é a sua capacidade de síntese de uma determinada informação. Assim sendo, nessa seção serão feitas algumas observações e recomendações finais que os autores desse trabalho julgam pertinentes.

Em primeiro lugar, um dos dados que merecem destaque é o fato das publicações acerca de “Conselhos de Saúde” estarem significativamente concentradas em revistas da área de Ciências da Saúde. Essa situação denota um alto volume de pesquisas realizadas por pesquisadores das áreas da saúde e demonstra uma carência de pesquisas realizadas por parte de pesquisadores da área de Ciências Sociais, tais como Administração, Administração pública, Economia, ciências Políticas e Sociologia. Essa observação se torna relevante à medida que os Conselhos são espaços políticos de deliberação, fiscalização e participação ligados diretamente ao campo de estudos das ciências sociais.

Uma segunda constatação, muito clara, revela a predominância de artigos que utilizaram a metodologia qualitativa, o que pode ser explicada pelo fato dos métodos utilizados nos artigos terem como objetivo expressar o sentido dos fenômenos do mundo social.

Ademais, acredita-se que a concentração de publicações por duas instituições evidencia a forte atuação acadêmica de suas respectivas escolas de medicina.

Destarte, este trabalho visa contribuir com o estudo dos Conselhos de Saúde, ao tentar elucidar aspectos relativos à publicação de trabalhos científicos e nortear futuras pesquisas na área.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988.

BATAGELLO, Rodrigo; BENEVIDES, Luciana; PORTILLO, Jorge Alberto Cordón. Conselhos de saúde: controle social e moralidade. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 3, p. 625-634, 2011.

BISPO JUNIOR, José Patrício and GERSCHMAN, Sílvia. Potencial participativo e função deliberativa: um debate sobre a ampliação da democracia por meio dos conselhos de saúde. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2013, vol.18, n.1, pp. 7-16.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm>. Acesso em: 23 nov. 2013.

_____, Ministério da Saúde. Resolução n. 407, de 12 de setembro de 2008.

Regimento Interno do Conselho Nacional de Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 11 mar. de 2009.

COELHO, Vera Schattan P. A democratização dos Conselhos de Saúde: o paradoxo de atrair não aliados. **Novos Estudos-CEBRAP**, n. 78, p. 77-92, 2007.

COELHO, Vera Schattan P. et al. Mobilização e participação: um jogo de soma zero?: um estudo sobre as dinâmicas de conselhos de saúde da cidade de São Paulo. **Novos Estudos-CEBRAP**, n. 86, p. 121-139, 2010.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

CORNWALL, Andrea. O desafio da ocupação dos novos espaços democráticos no Brasil: o caso do Conselho Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho. **Desenvolvimento em Questão**, v. 6, n. 11, p. 11-40, 2008.

COTTA. R.M.M.; MENDES. F.F.; MUNIZ. J. N. Descentralização das políticas públicas de saúde: “do imaginário ao real”. Viçosa: Editora UFV, 1998.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre et al. O controle social em cena: refletindo sobre a participação popular no contexto dos Conselhos de Saúde. **Physis** [online]. 2011, vol.21, n.3, pp. 1121-1138.

COTTA, R. M. M.; CAMPOS. A.A.O.; MENDONÇA. E.T.; COSTA. G.D.; MACHADO. J. C.; SILVA. L.S.; SIQUEIRA. R.L.; LEÃO. R.T.; REIS. R.S. Políticas de Saúde: desenhos, modelos e paradigmas. Viçosa, MG: Ed. UFV, 288p. 2013.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro et al. Desafios para a participação popular em saúde: reflexões a partir da educação popular na construção de conselho local de saúde em comunidades de João Pessoa, PB. **Revista Demo**, v. 21, n. 4, p. 1087-1100, 2012.

DA SILVA, Alessandra Ximenes; CRUZ, Eliane Aparecida; MELO, Verbena. A importância estratégica da informação em saúde para o exercício do controle social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 3, p. 683-688, 2007.

DA SILVA, Lucilane Maria Sales et al. Análise da organização e funcionamento dos conselhos de saúde e a gestão participativa em Fortaleza, CE. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. suppl. 1, p. 117-125, 2012.

DA SILVA, Marysia Alves; LANA, F. C. Como os enfermeiros percebem a sua atuação nos conselhos de saúde?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 1, p. 26-30, 2004.

DE CASTRO OLIVEIRA, Valdir. Comunicação, informação e participação popular nos conselhos de saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 13, n. 2, p. 56-69, 2004.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

DE MATTOS CUSTÓDIO, Lia Borges. Conselhos de saúde: conhecimento sobre as ações de saúde. **rap—rio de Janeiro**, v. 43, n. 6, p. 1369-1378, 2009.

DE OLIVEIRA, Lucia Conde; PINHEIRO, Roseni. A participação nos conselhos de saúde e sua interface com a cultura política. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2455-2464, 2010.

FUKS, Mário. Participação e influência política no Conselho Municipal de Saúde de Curitiba. **Revista Sociologia e Política**, n. 25, 2005.

GERSCHMAN, Silvia. Conselhos Municipais de Saúde: atuação e representação das comunidades populares Municipal Health Councils: activity and representation of grassroots communities. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. 6, p. 1670-1681, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

GONÇALVES, Andréa de Oliveira; GONÇALVES, Rodrigo de Souza; TAVARES, Adilson de Lima. O olhar dos conselheiros de saúde sobre os relatórios de prestação de contas no município de Natal (Rio Grande do Norte), Brasil; The health advisors' view regarding the accounting reports of the city of Natal (Rio Grande do Norte), Brazil. **Saúde Soc**, v. 20, n. 3, p. 659-672, 2011.

GONÇALVES, Andrea Oliveira et al. Da Secretaria de Saúde ao Conselho: análise de relatórios de prestação de contas com base nas características qualitativas da informação contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 92-111, 2010.

GOOGLE. **Sobre o Google Acadêmico**. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br/intl/pt-BR/scholar/about.html>>. Acesso em: 23 nov 2013.

GUIZARDI, Francini Lube; PINHEIRO, Roseni. Dilemas culturais, sociais e políticos da participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 3, p. 797-805, 2006.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

KRUGER, T. R. O desconhecimento da reforma sanitária e da legislação do SUS na prática do conselho de saúde. **Planejamento e Políticas Públicas-IPEA**, n. 22, p. 119-144, 2000.

LABRA, Maria Eliana. Conselhos de saúde. Visões “macro” e “micro”. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 6, n. 1, 2006.

LANDERDHAL, Maria Celeste et al. Resoluções do Conselho de Saúde: instrumento de controle social ou documento burocrático. **Ciênc saúde coletiva**, v. 15, p. 2431-6, 2010.

LUIZ, A. J. B. Meta-análise: definição, aplicações e sinergia com dados espaciais. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, Brasília, v.19, n.3, p.407-428, 2002.

MAANEN, John, Van. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface, In **Administrative Science Quarterly**, Vol. 24, no.4, December 1979 a, PP 520-526.

MARTINS, Poliana Cardoso et al. Conselhos de saúde e a participação social no Brasil: matizes da utopia; Health councils and social participation in Brazil: shades of an utopia. **Physis (Rio J.)**, v. 18, n. 1, p. 105-121, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **12.ª Conferência Nacional de Saúde: Conferência Sergio Arouca: Brasília, 7 a 11 de dezembro de 2003: relatório final** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

MOREIRA, Marcelo Rasga; ESCOREL, Sarah. Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS. **Cien Saude Colet**, v. 14, n. 3, 2009.

MORITA, Ione; ALMEIDA, Margareth Aparecida Santini de. O estudante de medicina no Conselho Municipal de Saúde: Construção da responsabilidade social. **Revista Brasileira de Educação Médica** , v 32, n. 4, p. 462-467, 2008.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração, São Paulo**, v. 1, n. 3, p. 2, 1996.

OLIVEIRA, Milca Lopes de; ALMEIDA, Eurivaldo Sampaio de. **Controle social e gestão participativa em saúde pública em unidades de saúde do município de Campo Grande, MS, 1994-2002**. 2009.

PEREIRA NETO, André de Faria. **A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde: uma contribuição para o debate**. *Physis* [online]. 2012, vol.22, n.2, pp. 441-462.

PORTAL SAÚDE. **12ª Conferência Nacional De Saúde**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1128> Acesso em: 23 nov. 2013.

QUEIROZ, Danielle Teixeira et al. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde; Participant observation in qualitative research: concepts and applications in health. **Rev. enferm. UERJ**, v. 15, n. 2, p. 276-283, 2007.

ROCHA, Elisama Nascimento et al. O papel do conselheiro municipal de saúde na fiscalização do orçamento público. **Saúde em Debate**, v. 37, n. 96, p. 104-111, 2013.

SANTOS, Sílvia França; VARGAS, Andréa Maria Duarte; LUCAS, Simone Dutra. Conselheiros usuários do conselho municipal de saúde de Belo Horizonte: características sociais e representatividade; Councillors users of the municipal health council of Belo Horizonte: social characteristics and representativeness. **Saúde Soc**, v. 20, n. 2, p. 483-495, 2011.

SCIELO. **Sobre o SciELO**. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/level.php?component=56&item=1&lang=pt>>. Acesso em: 23 nov 2013.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

SERAPIONI, Mauro; ROMANÍ, Oriol. Potencialidades e desafios da participação em instâncias colegiadas dos sistemas de saúde: os casos de Itália, Inglaterra e Brasil. **Cad Saude Publica**, v. 22, n. 11, p. 2411-2421, 2006.

SHIMIZU, Helena Eri et al. Representações sociais dos conselheiros municipais acerca do controle social em saúde no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 8, p. 2275-2284, 2013.

SILVA, Angélica Baptista; LABRA, Eliana. Plenária Virtual Permanente: em busca da interlocução entre os conselhos de saúde. **Ci. Inf**, v. 36, n. 2, p. 106-117, 2007.

SILVA, Claudio et al. A participação da sociedade civil na democratização do setor de saúde no Brasil; Civil society's contribution to the democratization of the health sector in Brazil. **Rev. bras. educ. méd**, v. 37, n. 2, p. 254-259, 2013.

SPELL. **Objetivos**. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/sobre/objetivos>>. Acesso em: 23 nov 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação; Introduction to the research in social sciences: the qualitative research in education**. Atlas, 1987.

VAN STRALEN, Cornelis Johannes et al. Conselhos de Saúde: efetividade do controle social em municípios de Goiás e Mato Grosso do Sul. **Centro**, v. 30130, p. 100, 2006.

VIEIRA, Mauro; CALVO, Maria Cristina Marino. Avaliação das condições de Atuação de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de Santa Catarina, Brasil Eficácia da participação da comunidade nos Conselhos Municipais de Saúde no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v.27, n. 12, p. 2315-2326, 2011.

WENDHAUSEN, A.; CARDOSO, Sandra Maria. Processo decisório e Conselhos Gestores de Saúde: aproximações teóricas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 5, p. 579-584, 2007.

Conselhos Gestores de Saúde no Brasil: uma meta-análise da produção científica a partir da 12ª Conferência Nacional de Saúde em 2003

Reinaldo Antônio Bastos Filho, Wellington Alvim da Cunha, Adriel Rodrigues de Oliveira

ZAMBON, Vera Dib; OGATA, Márcia Niituma. Configurações dos Conselhos Municipais de Saúde de uma região no Estado de São Paulo; Municipal Health Council Compositions in the State of São Paulo; Configuraciones de los Consejos Municipales de Salud de una región del Estado de São Paulo. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 45, n. 4, p. 890-897, 2011.

ⁱ A Lei 8080 de setembro de 1990, a Lei Orgânica da Saúde, que trata da instituição do Sistema Único de Saúde – SUS previa a criação do conselho de saúde em seu artigo 11, que foi completamente vetado. Foi com a Lei 8142 que este quadro se reverteu e os conselhos foram inscritos como o mecanismo de operacionalização do preceito constitucional de participação.

ⁱⁱ SADALA, MLA. A fenomenologia como método para investigar a experiência vivida: uma perspectiva do pensamento de Husserl e de Merleau-Ponty. **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS**, v. 2, 2004.

ⁱⁱⁱ Avaliação em Saúde, Bioética, Comitês Consultivos, Comunicação, Cultura Política, Deliberação, Democracia Participativa, Documentos, Educação em Enfermagem, Educação em Saúde, Eficácia, Enfermeiros, Espaços Democráticos, Estudantes de Medicina, Financiamento em Saúde, Gestor de saúde, Governo Eletrônico, Influências Políticas, Informação em Saúde, Informações contábeis, Inovação Democrática, Legitimidade Democrática, Mobilização Social, Movimentos Sociais, Orçamento Participativo, Organização, Participação dos Usuários, Participação Popular, Percepção, Políticas Públicas, Recursos, Representação comunitária, Responsabilidade Social, São Paulo, Saúde, Sistema de Saúde, Tecnologia da informação e comunicação (Dados da pesquisa, 2013).